

Jornal do

SINTUFES

www.sintufes.org.br [Facebook.com/Sintufes](https://www.facebook.com/Sintufes)

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

Em defesa da categoria e da instituição



Sindicato apresenta conquistas e reforça a importância das/os trabalhadoras/es fazerem a luta contra o corte de investimentos

Págs. **04 e 05**



#Jurídico

Diferença do desvio de função começa a ser paga em 2019

E mais: quem está no processo dos 3,17% precisa entrar em contato com o Sintufes!

Pág. **02**

#EleiçõesSintufes

Confira o cronograma eleitoral

Votação está prevista para os dias 3 e 4 de outubro em todos os campi. Veja os detalhes e participe

Pág. **03**

#Aposentadas_os
Sintufes antecipa encontro de setembro

Em virtude do Encontro Nacional da Fasubra, previsto para o final do mês, a reunião das aposentadas/os do sindicato será dia 21

Pág. **06**

Contra os ataques, **O CAMINHO É A LUTA!**

Você lembra a quantidade de lutas que fizemos nos últimos anos contra as 'deformas temerárias' e em defesa da nossa carreira e da reposição salarial? Para termos essa lembrança, é importante voltarmos a um passado recente, pois no final de 2018, o golpe Político-Jurídico-Midiático que está em curso no País completa três anos.

Voltemos a 2 de dezembro de 2015. Foi nessa data que o então presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, acolheu o pedido de *impeachment* da presidenta Dilma. De lá para cá, a agenda de retrocessos e de ataques 'tomou fermento', cresceu, arrancando direitos e conquistas históricas da classe trabalhadora.

Veja a História de 2016 no Brasil. Tivemos: o segundo *impeachment* desde a redemocratização; queda do presidente da Câmara dos Deputados e articulador do golpe; acirramento da crise entre Legislativo e Judiciário; um político corrupto assumindo a presidência do País; a grande mídia amplamente favorável aos golpistas, amparando-os e vendendo a ideia de que as reformas, Trabalhista e da Previdência, eram necessárias para tirar o Brasil do desemprego, da miséria.

Ao final de 2016, iniciamos uma greve contra esses retrocessos. Mesmo com denúncias da JBS contra Temer, o presidente ilegítimo distribuiu milhões em emendas parlamentares e conseguiu aprovar a 'deforma' trabalhista e a EC-95 (congelamento por até 20 anos de investimentos públicos).

Em 2017, fizemos outro movimento paredista que reforçou o enfrentamento da Reforma da Previdência. A PEC da 'deforma' previdenciária deixaria de tramitar em 2018, representando a grande vitória da classe trabalhadora contra os golpistas. Greves que também traziam a defesa da carreira ao cobrar por negociação salarial e pela revogação de propostas como a do PDV (demissão voluntária).

Greves que foram essenciais para provar que a imprensa e o temerário mentiam, pois a situação econômica não melhorou. Greves que confirmam que nosso melhor caminho continua sendo o da luta!

**Diretoria Colegiada do Sintufes
Gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer
(2016-2019)**

#Jurídico

DESVIO DE FUNÇÃO: PRECATÓRIOS SERÃO PAGOS A PARTIR DE 2019

O Sintufes obteve uma importante vitória na Justiça Federal, e as diferenças remuneratórias para cinco autores em processos de desvio de função começam a ser pagas em forma de precatórios a partir de 2019. Os casos são de auxiliares de enfermagem (nível C no PCCTAE) que atuavam em funções de técnico (nível D) no Hospital Universitário. "O setor Jurídico do sindicato entrou com a ação, e as diferenças remuneratórias vão ser pagas. É uma grande vitória para nossa categoria", destaca a coordenadora de Assuntos Jurídicos do Sintufes, Joanicy Pereira.



3,17%: entre em contato com o Sintufes

O Sintufes reforça que aguarda informações de pessoas que estão no processo dos 3,17%. Ligue 27-3227-4000 e se informe! Com urgência para o processo não prescrever.

SINTUFES ALERTA UFES: PSS incide sobre gratificação natalina

O Sintufes identificou um erro no site da Ufes, que trazia a informação de que o Plano de Seguridade Social (PSS) não incidia sobre a gratificação natalina. O sindicato informou isso à Progep, e a instituição corrigiu a informação em 10 de agosto. Portanto, é correto haver desconto de PSS sobre a gratificação natalina! Agora, não é correto ter desconto de PSS sobre: abono de permanência; adicional de férias (1/3 de férias); auxílio-alimentação, entre outros. **Dúvidas?** Entre em contato com o setor Jurídico do Sintufes: 27-3325-6450. Ou acesse a página: www.sintufes.org.br.

#AcontecenaUfes

Combate às desigualdades

Entre 26 e 29 de setembro, o campus de Goiabeiras da Ufes vai sediar a 5ª Conferência Mundial de Combate às Desigualdades Econômicas, Raciais e Étnicas. Em parceria com a *Roy Wilkins Center for Human Relations and Social Justice*, da Universidade de Minnesota (EUA), o evento tem como objetivo discutir políticas públicas, ações e medidas que visam reduzir a desigualdade econômica e étnico-racial em diversos países. Acesse a página do Sintufes e veja mais informações.

5ª CONFERÊNCIA MUNDIAL
COMBATE ÀS DESIGUALDADES ECONÔMICAS RACIAIS & ÉTNICAS
26-29.SET ✦ VITÓRIA ✦ BRASIL
Pré-inscrições
neab.ufes.br

Sindicato é forte na **DEFESA DA CATEGORIA**

Ataques do governo e da Reitoria demandam resistência da entidade sindical e de sua base

A diretoria colegiada do Sintufes (gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer: 2016-2019) assumiu o seu mandato em 2016, um dos anos com mais notícias bombásticas na política brasileira, conforme mostra o editorial da página 2 desta edição. E vem fazendo uma série de enfrentamentos contra os desmandos do governo e da Reitoria, marcando o histórico de luta da entidade sindical, que completou 26 anos em 31 de julho de 2018.

Os ataques do governo corrupto de Temer aos direitos sociais e trabalhistas, às conquistas da carreira, e o arrocho salarial proposto demandaram muita luta para fazer o tensionamento contra agenda neoliberal, que o 'presidente-vampiresco'

tentou aprovar ao longo dos últimos três anos.

Aqui na Ufes, o reitor da universidade parece 'ter sido mordido pelo vampiresco'. Afinal, nos últimos anos, a quantidade de ataques da Reitoria à categoria e ao Sintufes foi imensa. Cometendo erros, tomando decisões ilegais e monocráticas, o reitor atacou a flexibilização da jornada, fazendo surgir problemas que não ocorriam antes. Vem cobrando aluguel, multas do Sintufes numa evidente perseguição sindical, que parece ter se tornada pessoal.

Sindicato é para lutar! Mesmo diante de todos os ataques, a gestão do Sintufes não se furtou em lutar, atendendo às convocações da Fasubra; e promovendo diversas ações, mostrando os equívocos da Reitoria



PAPEL DO SINDICATO É LUTAR, LUTAR E LUTAR!

nos procedimentos contra a categoria. Este é o papel do sindicato! Fazer a luta, fazer a defesa dos interesses de seus filiados, mostrar o quão a gestão da instituição promove o assédio moral contra o segmento dos técnicos e fazer o enfrentamento contra os ataques ao movimento sindical e aos nossos direitos.

Que isso continue! E que os próximos 26 anos do Sintufes sejam do efetivo combate que o sindicato realiza ao longo de sua história.

#EleiçõesSintufes

Comissão Eleitoral apresenta dias de votação

A Comissão Eleitoral, que conduz o processo que vai definir a próxima diretoria colegiada do Sintufes (gestão 2019-2022), apresenta à categoria o cronograma das eleições do sindicato. A votação está prevista para os dias 3 e 4 de outubro (veja os locais ao lado).

A próxima edição do Jornal do Sintufes vai apresentar as

chapas inscritas no processo eleitoral, com as suas respectivas composições. E também vai trazer mais informações sobre a votação, onde as/os trabalhadoras/es e aposentadas/os devem votar, entre outras questões pertinentes às eleições do sindicato.

Acesse a página do sindicato para mais informações.

CALENDÁRIO ELEITORAL

Votação (primeiro turno): 3 e 4 de outubro.

Locais das urnas:

- **Goiabeiras, localizada no RU** (dia 3 - das 8h às 18h);
- **Maruipé, localizada no Nasth** (ao lado da Caixa) (dias 3 e 4 - das 7h às 20h);
- **Alegre, localizada no hall do prédio principal** (dia 3 - das 9h às 15h);
- **Ceunes, Sugrad** (dia 3 - das 9h às 15h).
- **Resultado:** após a apuração.
- **Votação (segundo turno):** 17 e 18 de outubro.

GRATUITA DEMOCRÁTICA

PÚBLICO

UFES
QUE A GENTE
QUER

Já conhece o movimento "A Ufes que a Gente Quer"? Puxado pelo Sintufes, Adufes e DCE, com apoio de outras entidades, ele nasce com intuito de transformar a Universidade em um espaço plural e democrático, pois a Reitoria vai na contramão disso. Apoie e acompanhe o movimento! Acesse: facebook.com/ufesqueagentequer.

Nossa força é você!

Categoria é essencial para o Sintufes lutar contra o congelamento dos investimentos públicos (EC-95)



Em 2017, Sintufes vai às ruas contra as reformas e os efeitos da Emenda 95, a 'PEC do Fim do Mundo'

Em 31 de julho de 2018, o Sintufes completou 26 anos. São quase três décadas de atuação em favor da categoria, na defesa da carreira, reivindicando reajustes salariais, se destacando nacionalmente nas convocações da Fasubra, e fazendo o enfrentamento do assédio moral e dos ataques da gestão da Ufes aos nossos direitos. Tudo isso contando com uma participação essencial: a sua!

Afinal, a força de uma entidade sindical está justamente nos braços, nas mentes e nos corações de cada uma/um das/os filiadas/os. E todas e todos são totalmente fundamentais para seguirmos enfrentando o gravíssimo congelamento dos recursos públicos previsto na Emenda Constitucional (EC), 95 de 2016 (a PEC do Fim do Mundo).

É que nossa luta precisa transcender o próprio Sintufes e a própria categoria. Lutar contra a EC-95 é fazer a defesa dos locais de atuação: da nossa universidade e do nosso hospital universitário. E de outros serviços públicos para a população, como a segurança. Pois entendemos que este também é o

papel do sindicato.

Quando dizemos NÃO À EC-95 estamos reforçando a base da Fasubra, que é a nossa Federação. É ela quem sente com o governo para cobrar a revogação do congelamento de investimentos. Mas quando nos posicionamos contrários, nos tornamos peça importante na engrenagem que vai fazer o enfrentamento do congelamento de recursos para a saúde, a educação, a segurança.

EBSERH. Vejamos a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Fomos contrários quando o reitor da Ufes entregou o Hucam para a empresa. E não porque ela representa o fim da nossa carreira no HU. Mas porque ela não fez o que prometeu: acabar com os problemas do hospital. Na verdade, ela os piorou. E porque ela pode se abrir para o capital, vendendo serviços de saúde. Vale lembrar que antes da EBSERH já fazíamos a luta em defesa do Hucam, quando o governo queria colocar fundações nos HUs, como aconteceu nos anos 2000.



Na defesa da categoria e também a instituição. Luta contra a privatização do Hucam integra história do sindicato, como esta nos anos 2000

Lutando juntos. Apoiar a luta nacional da Fasubra traz os elos do fortalecimento da nossa luta. Sem o Sintufes, a Fasubra enfraquece; sem a luta do nosso filiado, o Sintufes enfraquece. Consequentemente, o trabalhador se torna mais vulnerável aos ataques da gestão da universidade, assediando e tirando direitos. As conquistas, como a carreira e os reajustes salariais, seguem essa lógica. A nossa força são vocês. E vocês ficam mais fortes com a nossa união, tornando-nos uma entidade sindical comprometida cada vez mais com a luta por direitos e por qualidade de vida.

Conquistas em favor da categoria

Você sabia que todos os campi da Ufes vão contar com atendimento médico (dentro da Medicina do Trabalho) para os técnico-administrativos? Você sabe por que a Ufes abriu a oferta de bolsas de idiomas para a capacitação para o segundo semestre de 2018? Você soube que o reajuste abusivo da Geap (Fundação de Seguridade Social) foi reduzido em 17%? Você viu que trabalhadores do Hucam ganharam na Justiça processos por desvio de função? Sabe o que todas essas respostas têm em comum? A atuação do Sintufes lutando por

conquistas em favor da categoria.

O sindicato, que completou 26 anos em 31 de julho, tem se saído vitorioso nas lutas travadas contra a gestão da Ufes. Tem ampliado o seu enfrentamento do racismo e sua defesa das questões de gênero e saúde por meio do Grupo de Trabalho (GT) do Sintufes. E tem obtido conquistas do Jurídico. Além de oferecer convênios com farmácias e cursos técnicos e sequenciais (veja detalhes no site: sintufes.org.br).

CIS. A Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS/Ufes) é ligada à gestão da universidade, mas é uma conquista da luta da categoria.

A Comissão deve orientar, avaliar e fiscalizar as ações de estruturação da carreira (o nosso PCCTAE). E a história mostra que quando a CIS caminha junto do Sintufes, ela realiza melhor a atribuição que tem em favor do plano de carreira.

A avaliação de desempenho (ciclo 2018) só ficou mais transparente pelas cobranças feitas pela CIS e pelo Sintufes, deixando até a etapa de recursos mais detalhada. Além disso, a Comissão e o sindicato, quando firmam parceria, trazem conquistas para capacitação, resolução de afastamento, remoção interna etc.

Geap: Sintufes aciona Justiça, e reajuste é reduzido em 17,55%

No início de 2016, o Sintufes, por meio de sua assessoria Jurídica, ingressou com ação civil pública contra a Geap Autogestão em Saúde. O sindicato alegava que o reajuste de 37,55% nos planos de saúde, a partir de 1º fevereiro daquele ano, era abusivo e ilegal.

Em junho deste ano, a Justiça (10ª Vara Cível de Vitória) decidiu reverter o reajuste de 37,55% para 20%, ou seja, reduziu em 17,55%, com a possibilidade de restituição dos valores cobrados indevidamente. Uma grande vitória do Sintufes para os trabalhadores que usam a Geap!



E mais! Veja na página 2 desta edição outra importante conquista do sindicato: o processo por desvio de função.

Bolsas de idiomas

A abertura da seleção de oferta de vagas para bolsas de idiomas, importante para a capacitação das/os trabalhadoras/es, foi antecedida de uma situação muito nebulosa. É que, inicialmente, a Ufes informou que o Centro de Línguas NÃO PODERIA OFERECER AS BOLSAS. O Centro de Línguas, por sua vez, jogou a responsabilidade para a gestão da universidade, informando que não havia sido feita a solicitação.

O Sintufes, então, questionou e cobrou à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), lembrando que a universidade teria a obrigação de fazer a oferta das vagas, uma vez que o Conselho Universitário havia aprovado essa questão.

E no final de julho o diretor do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas tornou pública, no site da Universidade, a abertura da seleção.

Médicos nos campi

Há anos, o Sintufes vem cobrando da gestão da Ufes que a universidade ofereça atendimento médico para o corpo técnico-administrativo da instituição.

Essa também é uma demanda da própria categoria para que as/os trabalhadoras/es possam ter direito à realização de consulta médica, parecida a que é oferecida pelo Departamento de Atenção à Saúde (DAS) para o campus de Goiabeiras.

A cobrança do sindicato surtiu efeito! O atendimento médico (Medicina do Trabalho) vai se tornar uma realidade nos demais os campi da instituição.

Encontro de setembro será dia 21

Seria no dia 28, mas foi antecipado por conta do Encontro Nacional Fasubra, previsto para o fim do mês

A Coordenação de Aposentadas/os e Pensionistas do Sintufes informa que o Encontro de setembro foi antecipado para o dia 21 (sexta-feira), às 10h30, na sede do Sintufes, no campus de Goiabeiras.

Isso porque no final do mês será realizado o Encontro Nacional das/os Aposentadas/os da Fasubra. E no Encontro das Aposentadas/os do dia 21 serão tiradas/os as/os representantes do Sintufes que vão ao Encontro Nacional da Fasubra, em Brasília.

“Convocamos todas e todos para participarem do nosso encontro no dia 21, pois vamos definir quem vai para o evento nacional da Federação”, destacam as coordenadoras da Pasta, Edna Dias e Marly Balduino.

Integração nas atividades culturais

Além das questões políticas, nos Encontros de Aposentadas/os do Sintufes são definidas diversas atividades culturais. Na última reunião, em 17 de agosto, a aposentada Neuza Guedes e o aposentado José Maia Melo, o Seu Zé, falaram sobre a atividade cultural no Ecopousada, em Domingos Martins. Neuza e Seu Zé destacaram que a atividade foi importante para integração e para a qualidade de vida das/os aposentadas/os.

#CampiAvançados

Hovet: falta marmita para estudante e sobra assédio contra o trabalhador

O Hospital Universitário (Hovet) de Alegre está sofrendo com o total descaso da Reitoria da Ufes.

Em agosto, estudantes do curso de Medicina Veterinária fizeram protesto, no campus de Alegre, contra a falta de professores. Problema, que segundo eles, foi

agravado pelo aumento de número de vagas em contrapartida ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, em 2008. Na imprensa, foi divulgado que os estudantes protestaram até pelo corte das marmitas.

Assédio. Outra questão do

Hovet é o assédio moral contra as/os técnicas/os. O Sintufes já recebeu as informações sobre essa situação, na última assembleia realizada no campus. E tem orientado as/os trabalhadoras/es sobre como proceder diante do assédio que vêm sofrendo.

#Esportes

VISANDO A COPA FASUBRA, SINTUFES VAI oferecer modalidades à categoria

A IX Copa Fasubra está prevista para ser realizada em 2019 em referência aos 40 anos da Federação. A decisão pelo retorno da competição foi tomada durante o XXIII Confasubra, realizado em maio deste ano, em Minas Gerais.

A Copa Fasubra é aberta a todos os sindicatos da base da Federação. Sendo exclusiva das/os trabalhadoras/es técnico-administrativos

em Educação. E as/os filiadas/os podem se inscrever para participar das modalidades esportivas que vão integrar a programação do torneio.

Visando a participação do Sintufes na Copa, o sindicato lançou uma enquete para saber quais modalidades esportivas as técnicas e os técnicos da Ufes gostariam que a entidade sindical oferecesse. São elas: Futebol feminino / Frescobol

(Misto) / Xadrez (Misto) / Volei (Misto) / Dança de salão (Misto).

“A nossa intenção é de já iniciar o aquecimento, a preparação e a montagem das equipes, das/os nossas/os filiadas/os, para disputarem a Copa Fasubra”, informa os coordenadores de Esportes e Cultura do Sintufes, Alcimar Fausto e Alencar Barcelos, o Carioca.

Acesse a página do Sintufes e participe!

Juiz manda Ufes habilitar candidato impugnado

Universidade é condenada a bancar as custas processuais, inclusive



Os desmandos do reitor da Ufes tiveram um revés em agosto. É que a Justiça Federal reverteu uma decisão do Conselho Universitário, que havia indeferido a candidatura do professor Aloisio Falqueto para a disputa das eleições para superintendente do Hucam, em 2017.

“Ante o exposto JULGO PROCEDENTE O PEDIDO formulado na petição inicial, para DETERMINAR à UFES que proceda à habilitação da candidatura do Autor (da ação, Falqueto)”, escreveu em sua sentença o juiz federal Aylton Bonomo Junior.

O magistrado ainda condenou a Universidade a pagar as custas processuais e os honorários advocatícios da ação. Além disso, a decisão do juiz alegou que, “falta de objetividade da Resolução nº 32/2017 desencadeou a restrição indevida do Conselho Universitário”.

Falqueto teve sua candidatura

indeferida por, de acordo com a Resolução 32, não ter “experiência em gestão de cinco anos”. Contudo, na decisão da Justiça, o professor comprovou que teve essa experiência na Fucam – Fundação de Apoio Cassiano Antonio de Moraes.

Para o Sintufes, a decisão é importante, pois dá um ‘freio’ nas aspirações monocráticas e autoritárias do reitor da Ufes.

“Não estamos aqui tomando partido pela candidatura do professor Falqueto. Longe disso. Mas a decisão da Justiça aponta para falta de objetividade da Resolução 32, assinada pela vice-reitora, com mais de cinco pontos decididos por *ad referendum*. Quais interesses que a gestão da Ufes teve para fazer esse indeferimento? Diz aí, reitor? Ou vai agora deixar a vice decidir, já que vossa senhoria assumiu a Andifes (Associação Nacional dos Reitores)?”, questiona a diretoria colegiada do Sintufes.

PONTO: “O ERRO É DA UFES”!

A Reitoria tenta impor uma alteração no sistema de registro de ponto eletrônico das/os trabalhadoras/es da área assistencial do Hucam. A Ufes quer suspender a obrigatoriedade de o trabalhador fazer o registro do ponto no horário do almoço. Isso parece bom. Contudo, na verdade, se trata de um ‘canto da sereia’ do reitor, da vice-reitora e da Progep buscando uma falsa solução para o problema que eles mesmos criaram, quando acabaram com a jornada flexibilizada no Hospital.

Não caia nessa, trabalhador/a!

Cortes na Capes geram “mobilização maior (dos professores de pós)” em torno da luta

Para repercutir sobre a proposta do governo de reduzir o orçamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), podendo suspender mais de 93 mil bolsas de pós-graduação a partir de agosto de 2019, esta edição do Jornal do Sintufes apresenta a coluna #EuEstudoAqui. A entrevistada é a técnica da Universidade Federal de Pernambuco e estudante de pós-graduação da Ufes, Leilane Cruz.

“Agora, vimos uma mobilização maior (dos professores de pós), diante da previsão dos cortes das bolsas. Mas espero que no futuro, os professores de pós consigam se manifestar solidariamente a outras lutas, mesmo quando (os ataques do governo) não estiverem tão flagrantemente ofendendo a luta e o dia-a-dia de trabalho deles”.

“Manobra de marketing” do MEC

Após anunciar, no início de agosto, que a Capes sofreria os cortes, o ministro da Educação voltou atrás, dizendo que eles não aconteceriam. Leilane considerou o pronunciamento como uma “manobra de marketing”. “Não sei se dá para acreditar no ministro, pois a repercussão foi negativa, e ele se viu obrigado, politicamente, a fazer uma manobra de marketing”.

“Todas/os mais solidários na luta”

“É importante que os sindicatos estejam se mobilizando. Foi importante que aqui na Ufes tenha sido um ato unificado (no dia 10 de agosto, Dia Nacional do Basta). Na última greve que pautamos a PEC (EC-95), tivemos uma certa dificuldade de juntar professores, estudantes e técnicos. Infelizmente, não podemos contar com a solidariedade, tanto de estudantes quanto, principalmente, de professores de pós-graduação, que apesar de terem se solidarizado em algum momento, cedido aulas de graduação para as manifestações, não pararam suas atividades na pós. Penso que num momento desse, de extremismo de cortes, de um governo completamente insano e autoritário, é momento de refletir e de todos sermos mais solidários. Precisamos de todas/os na luta contra os cortes na educação”.

Você votaria em alguém que ignora investimentos em Cultura?

Só dois programas presidenciais especificam política voltada para museus

Há 60 anos, Juscelino Kubitschek visitava o Museu Nacional no Rio de Janeiro, segundo informou o diretor do museu, Alexander Kellner. Kubitschek foi o último presidente do Brasil a colocar os pés no local, que reunia o maior acervo científico da América Latina com mais de 20 milhões de peças. Em junho, o Museu Nacional completou 200 anos. Nenhuma autoridade se fez presente. Em 2 de setembro de 2018, um incêndio destruiu grande parte das coleções do museu.

Faltando poucos dias para o primeiro turno das Eleições 2018, em 7 de outubro, o Sintufes traz uma reflexão diante dessa tragédia para a Cultura e a Ciência do Brasil. Quem são os candidatos que têm propostas relacionadas a políticas para museus?

A Agência Lupa apurou que dos 13 programas presidenciais, só o do PT (Lula/Haddad) e da Rede (Marina Silva) têm essa pauta específica. Alvaro Dias (Podemos), Ciro Gomes (PDT), Eymael (DC), Geraldo Alckmin (PSDB), Guilherme Boulos (PSOL), João Amoedo (Novo) e João Goulart Filho (PPL) têm proposta para a Cultura, mas sem especificar sobre museus. Ainda segundo a Lupa, “não trazem nenhuma proposta para a Cultura: Cabo Daciolo (Patriota), Henrique Meirelles (MDB), Jair Bolsonaro (PSL) e Vera Lucia (PSTU)”.



Foto: Fasubra.

Descaso cultural. 200 anos de história incinerados em algumas horas

Reflexão O Sintufes traz a reflexão não por entender que o candidato ideal deva ser aquele que vai tratar de museus. Mas sim porque fatos como esse tornam mais importante que se pense bem em quem votar. Se avalie as propostas dos candidatos em todas as áreas.

Análise a melhor opção. É importante analisar quem é a melhor opção, inclusive pensando nas que vão ao encontro das nossas reivindicações.

“Quem tem proposta para reajuste salarial de servidores? Quem é contra a terceirização das atividades-fins, que foi ‘legalizada’ pelo Supremo? Quem tem políticas para as universidades públicas? Quem quer colocar mais agrotóxico na sua comida? Quem quer revogar a EC-95 e

a reforma trabalhista?”, questiona a diretoria colegiada do Sintufes.

A direção sindical reforça: “é equivocado ficarmos tratando a política dessa forma odiosa, como se fosse um ‘Flax Flu’ eleitoral. Precisamos analisar muito além dessa dicotomia. Para nós, o viés à esquerda é uma opção por, teoricamente, ter mais atenção para investimentos em Educação, a Saúde públicas, para a valorização dos trabalhadores e que se preocupe com o crescimento socioeconômico do povo brasileiro. E não apenas queira enriquecer banqueiros”.

Acima de qualquer questão, contudo, é preciso lembrar que o seu voto, embora seja dado em menos de 1 minuto, vai trazer implicações para os próximos quatro anos (ou mais)!

Grito cobra retorno da Comissão de Justiça e Paz

O Sintufes participou do 24º Grito dos Excluídos, realizado em Terra Vermelha, dia 7 de setembro. Do ato, foi editada uma carta cobrando o retorno da Comissão de Justiça e Paz (CJP) da Arquidiocese de Vitória, que foi extinta no início de agosto. O Sintufes apoia a iniciativa por entender que a CJP sempre aproximou a Igreja Católica das pautas sociais.

EXPEDIENTE

SINTUFES
Sindicato dos Trabalhadores na Ufes
Filiado à Fasubra

Gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer – 2016-2019

SINTUFES - Avenida Fernando Ferrari, s/nº, Campus Universitário, Vitória, ES - Tel: (27) 3325-6450. Fax: (27) 3227-4000.
Subsede - Avenida Marechal Campos, s/nº, Campus de Maruípe, Vitória, ES - Tel: (27) 3335-7262. Fax: (27) 3315-3444.
www.sintufes.org.br - sindicato@sintufes.org.br - Facebook.com/Sintufes | Projeto gráfico: Link editoração |
Diagramação: NovaPauta Comunicação - Jornalista: Luciano Coelho MTB-ES/1743 - Tiragem: 1,8 mil exemplares.
Os textos publicados neste jornal são de inteira responsabilidade da Diretoria Colegiada do Sintufes.